

## DIFICULDADES ENCONTRADAS POR DISCENTES EM ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM UMA MATERNIDADE NO INTERIOR DA PARAÍBA

## DIFFICULTIES ENCOUNTERED BY STUDENTS IN SUPERVISED INTERNSHIPS AT A MATERNITY IN THE INTERIOR OF PARAÍBA

DOI:

Receipt of originals: 01/19/2024

Acceptance for publication: 02/20/2024

---

### ISMAEL DE OLIVEIRA FREITAS

Graduando em enfermagem  
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano  
Sumé, Paraíba, Brasil.  
E-mail: [Ismael.175.com@gmail.com](mailto:Ismael.175.com@gmail.com)  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7963-3956>

### NIELMA CRISTIANE DOS SANTOS VASCONCELOS

Graduando em enfermagem  
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano  
Sumé, Paraíba, Brasil.  
E-mail: [nielmavasconcelos652@gmail.com](mailto:nielmavasconcelos652@gmail.com) [652@gmail.com](mailto:652@gmail.com)  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-8868-7202>

### MARIANE PEREIRA DE ARAUJO GOMES

Graduando em enfermagem  
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano  
Sumé, Paraíba, Brasil.  
E-mail: [pmariane969@gmail.com](mailto:pmariane969@gmail.com)  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-4044-1248>

### ELANE MÍRIAM DE MEDEIROS BEZERRA

Graduando em enfermagem  
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano  
Sumé, Paraíba, Brasil.  
E-mail: [elane\\_mmb88@hotmail.com](mailto:elane_mmb88@hotmail.com)  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1955-9551>

### MARIA MILANEIDE LIMA VIANA

Enfermeira, Mestre em enfermagem pelo PPGENF UFPB.  
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano  
Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.  
[milaneide.ppgenf@gmail.com](mailto:milaneide.ppgenf@gmail.com)  
Orcid <https://orcid.org/0000/0001-8136-8496>

---

ANDERSON BEZERRA LEITE

Enfermeiro, Pós Graduado em Saúde Pública.

Instituição: Unicir- Faculdade do Cariri Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil. E-mail: milaneide.ppgenf@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8490-714X>

SAMARA LUNA

Enfermeira, Pós -Graduado em Obstetrícia e Neonatologia.

Instituição: Unicir-Faculdade do Cariri

Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

E-mail: [Maraluna51@hotmail.com](mailto:Maraluna51@hotmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8490-714X>

---

## RESUMO

A enfermagem abarca diversos tipos de cuidados no que concerne saúde da mulher, como por exemplo cuidados ginecológicos, saúde materna, entre outros. Atualmente, os enfermeiros desempenham um papel crucial a mulher gestante, prestando cuidado, por exemplo, à mulher parturiente, no puerpério e para mulheres que sofreram aborto. O processo de enfermagem qualifica a assistência estimulando a autonomia da profissão. Os estágios supervisionados são essenciais para a formação acadêmica, permitindo ao discente vivenciar práticas pertinentes ao cuidado, porém o acadêmico pode enfrentar diversas dificuldades. Portanto, o presente trabalho tem por finalidade relatar os desafios encontrados por estagiários do curso de enfermagem em uma maternidade pública no interior da Paraíba. O presente trabalho trata-se de estudo descritivo, desenvolvido mediante relato de experiência de discentes e dificuldades encontradas em uma visita técnica realizada na maternidade Santa Filomena na cidade de Monteiro-PB no dia 30 de maio. A visita ocorreu mediante a apresentação da sala de triagem, sala de coleta de leite, teste do pezinho e vacinação e apresentação do bloco cirúrgico. Conclui-se que as visitas técnicas são imprescindíveis para formação acadêmica, porém existem barreiras que dificultam não somente a prática acadêmica, mas também a prática profissional, se fazendo necessário a implementação de mais políticas públicas.

**Palavras-chave:** Discentes. Enfermagem. Maternidade.

## ABSTRACT

Nursing encompasses various types of care regarding women's health, such as gynecological care, maternal health, among others. Currently, nurses play a crucial role for pregnant women, providing care, for example, to women in labor, during the

postpartum period, and to women who have suffered miscarriages. The nursing process qualifies the assistance by promoting the profession's autonomy. Supervised internships are essential for academic training, allowing students to experience relevant practices in care; however, the student may face several difficulties. Therefore, this work aims to report the challenges faced by nursing interns in a public maternity hospital in the interior of Paraíba. This study is descriptive, developed through the experience report of students and difficulties encountered during a technical visit to the Santa Filomena maternity hospital in the city of Monteiro-PB on May 30th. The visit took place with the presentation of the triage room, milk collection room, heel prick test, vaccination, and surgical block presentation. It is concluded that technical visits are essential for academic training; however, there are barriers that hinder not only academic practice but also professional practice, making it necessary to implement more public policies.

**Keywords:** Students. Nursing. Maternity. Care

## INTRODUÇÃO

A enfermagem abarca diversos tipos de cuidados no que concerne saúde da mulher, como por exemplo cuidados ginecológicos, saúde materna, entre outros (BUSATTO et al, 2024).

BUSATTO et al (2024) ainda assegura que são desenvolvidas, durante toda a vida da mulher, a promoção, prevenção e recuperação da saúde pelos profissionais de enfermagem, cabendo-lhes, também, a participação em vários momentos da saúde da mulher, como por exemplo saúde sexual e reprodutiva, pré-natal, puerpério, climatério e menopausa.

Contemporaneamente, o enfermeiro desempenha um papel imprescindível no cuidado à mulher gestante, visto que prestam cuidado em diversas situações, como por exemplo à mulher parturiente, no puerpério e para mulheres que sofreram aborto. A humanização deve ser fomentada no atendimento à gestante.

A assistência prestada pelos enfermeiros é qualificada mediante o processo de enfermagem, fomentando a autonomia da profissão, logo, podemos afirmar que os enfermeiros são um dos profissionais mais ativos na área da saúde, assumindo um papel protagonista. Portanto, cabe-lhes o acolhimento à gestante e acompanhante. A enfermagem desempenha uma assistência imprescindível, sendo individualizada e de forma integral, traçando um novo modo de parir e nascer (SHULZE et al 2024), (CAVALCANTE et al 2022).

No que concerne o estágio supervisionado, SANTOS et al (2022) assegura que

é oportuno para o discente vivenciar práticas de enfermagem pertinentes à assistência, permitindo que o mesmo obtenha conhecimentos.

Porém, em estágios supervisionados em maternidades, os discentes podem enfrentar dificuldades, como afirma OLIVEIRA et al (2022) as limitações encontradas podem ser o espaço físico inapropriado, que impedem a prática de humanização do parto, a falta de manutenção de equipamentos e a ausência de outros materiais.

GONÇALVES et al (2007), em um estudo de uma unidade de internação de uma maternidade pública em Teresina-PI, afirma que foram encontrados resistência por parte da equipe de saúde pertinentes a presença dos discentes de enfermagem, o referido autor reitera que a implementação da SAE contribui para a minimização da resistência.

Portanto, o presente trabalho tem por finalidade relatar os desafios encontrados por estagiários do curso de enfermagem em uma maternidade pública no interior da Paraíba.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de estudo descritivo, desenvolvido mediante relato de experiência de discentes e dificuldades encontradas em uma visita técnica realizada na maternidade Santa Filomena na cidade de Monteiro-PB, no dia 30 de maio.

Concernente ao relato de experiência, MUSSI et al (2021) assegura que se trata de uma vivência acadêmica ou profissional, que tem como principal característica a descrição de intervenções.

Pertinente ao estudo descritivo, entende-se que é um método de pesquisa que envolve a observação e a descrição de comportamentos, características ou condições, ou seja, uma análise minuciosa das informações.

Participaram da visita técnica os discentes do curso de bacharel em enfermagem de uma instituição privada da cidade de Sumé-PB, do quinto período de enfermagem.

Para a construção do presente artigo, foi utilizada as principais bases de dados da saúde como a Biblioteca virtual da saúde, Scielo, entre outras, para busca de artigos científicos concernentes ao tema abordado, sendo selecionados 11 artigos que

comtemplava a temática para construção da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As visitas técnicas são momentos oportunos para os discentes adquirirem conhecimento e desenvolverem suas habilidades. De acordo com ALVES (2019), essa vivência permite ao acadêmico de enfermagem o desenvolvimento de habilidades e competências imprescindíveis para a sua formação acadêmica. Porém existem empecilhos que dificultam a prática acadêmica.

No dia 30 de maio os discentes do quinto período do curso de enfermagem realizaram uma visita técnica na maternidade Santa Filomena, no município de Monteiro, visita vinculada a disciplina saúde da mulher II.

A princípio, os estudantes se direcionaram para a sala de triagem onde tiveram a oportunidade de conhecer o ambiente, bem como os procedimentos realizados na referida sala; foram-lhes apresentados o prontuário eletrônico, ferramenta que contribui para implementação da sistematização da assistência à enfermagem, permitindo mais agilidade em guardar e organizar dados; também foi apresentado o livro de admissão, onde são registradas todas as informações da gestante.

No que concerne a Sistematização da Assistência de Enfermagem, CAVEIÃO et al (2020), assegura que a SAE permite a organização das ações de enfermagem, ou seja, o processo de enfermagem, mediante o método científico, concedendo ao profissional de enfermagem autonomia e apropriação do saber científico, ético e legal da prática profissional.

De acordo com CAVEIÃO et al (2020), o processo de enfermagem consiste na organização do cuidado prestado ao paciente por meio de cinco etapas, sendo elas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, implementação de enfermagem e avaliação de enfermagem.

Em seguida, os educandos se reuniram com uma puérpera que acabará de sofrer um aborto espontâneo, em decorrência do estado emocional em que se encontrava a paciente, os discentes não realizaram nenhum questionário. Em conversa com a preceptora, a paciente apenas relatou que havia sofrido um susto.

Logo após, os acadêmicos deslocaram-se até as salas onde são realizadas as coletas de leite, o teste do pezinho e vacinação, os mesmos foram impossibilitados de

conhecerem as referidas salas, visto que se encontravam fechadas. Contudo, a supervisora esclareceu a função de cada uma.

Posteriormente, os discentes tiveram a oportunidade de conhecer o bloco obstétrico, principalmente a sala pré-parto e a sala de parto.

Na sala pré-parto, foram observados tudo aquilo que está à disposição da gestante, desde a maca até o banheiro que possui chuveiro elétrico, permitindo a gestante banho com água quente para aliviar as dores do parto. Enfatizou-se o fato de a sala ser pouco utilizada, visto que na referida maternidade existe a prevalência de partos cesarianas.

Na sala de parto, foi apresentado aos discentes os equipamentos e materiais disponíveis na referida sala, como testes rápidos, materiais estéreis como por exemplo o cateter nasal e, além disso, foi esclarecido como funciona o procedimento do parto humanizado.

Enfatiza-se o pouco tempo disponibilizado para os acadêmicos, fazendo com que a visita ocorresse de forma rápida, impedindo uma melhor vivência de práticas.

No que diz respeito a visitas técnicas, BADARÓ et al (2016) garante que estas práticas têm como intenção o desenvolvimento de aprendizagem e permite aos discentes a aproximação entre teoria e prática.

No que concerne as dificuldades, PROGIANTI e PRATA (2017) destacam a resistência que sofreram por parte da equipe médica, no qual foram impossibilitadas de exercerem sua autonomia. As referidas autoras reiteram que foram forçadas a abrirem uma episiotomia, entre outras situações que vivenciaram por causa da equipe médica que se opôs as práticas realizadas pelas discentes de enfermagem.

## CONCLUSÃO

Ante o exposto, conclui-se que as visitas técnicas são imprescindíveis para a formação acadêmica, visto que permite aos estudantes conhecerem a realidade e adquirirem conhecimento mediante práticas realizadas.

Ressalta-se que existem barreiras que dificultam não somente a prática acadêmica, mas também a prática profissional e, conseqüentemente, afeta o cuidado, a depender de diversos fatores, infraestrutura inadequada, falta de materiais e equipamentos.

Enfatiza-se a necessidade da implementação de políticas públicas, a fim de reduzir essas barreiras e garantir aos profissionais da saúde o pleno exercício de sua profissão, melhorando a assistência prestada a população.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Isabela Soares Gomes et al. Vivência de uma acadêmica de enfermagem durante o estágio supervisionado na maternidade de alto risco. **Gep News**, v. 2, n. 2, p. 218-223, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7903/5741>. Acessado em 16 de maio de 2025.

BUSATTO, Luiza Santos et al. Atenção à saúde da mulher na atenção primária: percepções sobre as práticas de enfermagem. **Enferm. foco** (Brasília), p. 1-6, 2024. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202403SUPL1/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202403SUPL1.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202403SUPL1/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202403SUPL1.pdf). Acessado em 18 de abril de 2025.

BADARÓ, Camila da Silva Marques et al. Realização de visita técnica na formação de acadêmicos de enfermagem: estudo descritivo. 2016. Disponível em: [Realizacao-de-visita-tecnica-na-formacao-de-academicos-de-enfermagem-estudo-descritivo.pdf](#). Acessado em 06 de junho de 2025.

CAVALCANTE, Ana Gabrielle Pinheiro et al. A inserção do enfermeiro na visita de acolhimento das gestantes em uma maternidade pública. **Enferm Foco**, v. 13, n. spe1, p. -, 2022. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202237spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202237spe1.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202237spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202237spe1.pdf). Acessado em 18 de abril de 2025.

CAVEIÃO, Cristiano et al. Sistematização da assistência e processo de enfermagem: conhecimento de estudantes de enfermagem. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 1093-1098, 2020. Disponível em: [Vista do Nursing care systematization and nursing process: the nursing undergraduates' understanding / Sistematização da](#)

assistência e processo de enfermagem: conhecimento de estudantes de enfermagem. Acessado em 06 de junho de 2025.

SANTOS, Gabriela Fernanda dos, et al. Relato de experiência: vivências de estagiárias no rodízio de obstetrícia em uma maternidade de Pernambuco. **Conjecturas**, v. 22, n. 7, p. 305-311, 2022. Disponível em; file:///C:/Users/Ismae/Downloads/cjts016-cjts016-2.pdf. Acessado em 15 de maio de 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: 2178-2679-apraxis-17-48-60.pdf. Acessado em 15 de maio de 2025.

OLIVEIRA, Maria Clara Nascimento et al. Experiências de discentes na assistência ao parto: projeto de extensão. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 1-5, 2022. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202226spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202226spe1.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202226spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202226spe1.pdf). Acessado em 15 de maio de 2025.

PROGIANTI, Jane Márcia; PRATA, Juliana Amaral. O processo de aprendizagem das discentes no bloco prático da residência em enfermagem obstétrica. **Rev. Enferm. UERJ (Online)**; 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/27792/22380>. Acessado em 15 de maio de 2025.

GONÇALVES, Lucimar Ramos Ribeiro et al. O desafio de implantar a sistematização da assistência de enfermagem sob a ótica de discentes. **Escola Anna Nery**, v. 11, p. 459-465, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/6ZGXvskntq5ByHJJWYzSsWd/?lang=pt&format=pdf>. Acessado em 15 de maio de 2025.

SCHULZE, Suzane Teuber et al. Conhecimento da equipe de enfermagem acerca

do Processo de Enfermagem em uma Maternidade Pública. **Saúde em Redes**, p. 13-13, 2024. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3864/1352>. Acessado em 18 de abril de 2025.

